

www.educacao.ba.gov.br

ROTINAS DE ESTUDOS E ATIVIDADES PARA ESTUDANTES

Semana 2
EDUCAÇÃO ESCOLAR
INDÍGENA
ENSINO MÉDIO





PRAZER DE CASA ESTUDANTES INDÍGENAS

Neste momento de quarentena, em que nossa casa é o local mais seguro para superar as dificuldades postas pela COVID-19, não podemos enfrentar este momento sem ocupar nosso tempo e ter a esperança de que dias melhores estão por vir, não é mesmo? Pensando no seu bem estar preparamos para vocês uma rotina de estudos, que estamos chamando de “prazer em casa”, por conter atividades prazerosas e relaxantes para passarmos esse momento de boa sem se distanciar dos estudos. O “prazer de casa” tem atividades diárias e semanais (2ª semana - de 06 a 10 de abril de 2020) com prazeres voltados para a área de Linguagens, onde você pode desenvolver as atividades batendo aquele papo com sua família – aqueles que estão em casa com você, seus amigos – via mensagens (torpedo, WhatsApp, rádio comunitária, etc) e não esqueça, vamos deixar os abraços e os beijinhos para dar nos migos e nas migas e no crush quando esse momento passar! Precisamos nos proteger, nos manter ocupados em casa para não pitar o cabeção. Logo logo esse momento vai passar e estaremos prontos para botar aquele look e arrasar na pista. Fique em casa e arrase no prazer em casa!

ROTEIRO DE ESTUDO

MATEMÁTICA E CIÊNCIAS DA NATUREZA DA NATUREZA – ENSINO MÉDIO	
ROTEIRO DE ESTUDOS E ATIVIDADES PARA ESTUDANTES INDÍGENAS	
Modalidade: Educação Escolar Indígena Oferta: Regular	Semana II – 06 a 10/04/2020
Tema: agrotóxicos na aldeia, danos à saúde e meio ambiente.	
Data: 06/04/2020	
Atividade 01	Conhecendo os agrotóxicos e os danos à saúde e meio ambiente.
Onde encontro o conteúdo	Livro didático e vídeos na internet. Assista os vídeos disponíveis no youtube sobre os agrotóxicos - O veneno está na mesa, disponível em < https://www.youtube.com/watch?v=8RVAgD44AGg ; https://www.youtube.com/watch?v=fyvoKljtvG4 >
O que fazer	<ol style="list-style-type: none">1. Pesquise sobre o que é agrotóxico e sobre as substâncias químicas, relacionando-as com a nossa saúde.2. Pesquise o impacto que essas substâncias causam no meio ambiente e elabore um relatório com informações claras sobre o assunto, destacando as ações que poderiam ser desenvolvidas para conscientização da sua comunidade sobre os perigos do uso de agrotóxicos.3. Elabore um relatório sobre as pesquisas.

Objetivo	Conhecer os agrotóxicos e os danos causados a própria saúde, à saúde do produtor, à do consumidor e ao meio ambiente.
Depois da atividade	Leia o relatório para os seus familiares e converse com eles sobre o assunto.

PARA ESTUDO

Vídeos que tratam do Agrotóxico:

<http://youtu.be/ukgkopXUHnQ> - Globo Rural - Uso de agrotóxicos oferece riscos à saúde e ao meio ambiente, alerta pesquisa.

<http://youtu.be/v-77ASNWPHY> - Divulgada lista de frutas e verduras com agrotóxicos acima dos limites permitidos

<http://youtu.be/AlpOsbgP-Ms> - Agrotóxicos e câncer

<http://youtu.be/aMFHwUmM6Hw> - Agrotóxico um risco a Saúde

Data: 07/04/2020

Atividade 02	Conhecendo as plantas e quais delas existem nas suas aldeia.
Onde encontro o conteúdo	Livro didático de Ciências da Natureza, na comunidade onde habita e se tiver acesso a internet assista o documentário: < https://www.youtube.com/watch?v=Y8vUvPr1nJ8 >
O que fazer	1. Caminhe na mata e utilizando o celular ou um bloquinho de anotações, verifique quais as plantas que existem na sua aldeia e as informações sobre a estrutura das plantas: - o nome da estrutura; - a localização da estrutura no corpo de um vegetal; - a função da estrutura para o vegetal, seres vivos e ambientes; - a forma da estrutura; - o nome do vegetal do qual pertence a estrutura; 2. Descreva ainda como as plantas se alimentam, a sua relação com o ar que respiramos, com o clima.
Objetivo	Identificar e registrar tipos de plantas na sua região e identificar partes da planta e suas funções.
Depois da atividade	Apresente a atividade a um familiar ou professor e peça que avalie seu desempenho.

PARA REFLEXÃO

Os seres humanos e o meio ambiente

Relações com a natureza

Pode-se afirmar que as sociedades indígenas possuem um conhecimento minucioso do meio natural e que reconhecem não somente a diversidade biológica (variedade de espécies da fauna e da flora), como também a diversidade ecológica (variedade de ecossistemas). Atualmente é bastante reconhecida a contribuição das sociedades indígenas na ampliação e manutenção da diversidade biológica. A discussão atual sobre biodiversidade passa pelo respeito e pelo reconhecimento da existência de sociedades diversas e diferenciadas, como as indígenas.

Embora os povos indígenas tenham grande conhecimento e saibam utilizar os recursos naturais de seu território, suas relações com a natureza são mais do que o conhecimento da biodiversidade e de técnicas de manejo.

Existe também uma relação simbólica, que aparece em diversos campos da vida social como os rituais, os mitos, os cantos, os ornamentos, a medicina indígena, o xamanismo, os tabus alimentares

e várias outras práticas cotidianas. Assim, o mundo das plantas e dos animais, entre outros, está carregado de sentido simbólico.

Referencial Curricular Nacional para as escolas Indígenas, Brasília 2005.

Data: 08/04/2020

Atividade 03	Infecções Sexualmente Transmissíveis - IST
Onde encontro o conteúdo	<p>Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST): o que são, quais são e como prevenir</p> <p>O que são infecções sexualmente transmissíveis?</p> <p>As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos. Elas são transmitidas, principalmente, por meio do contato sexual (oral, vaginal, anal) sem o uso de camisinha masculina ou feminina, com uma pessoa que esteja infectada. A transmissão de uma IST pode acontecer, ainda, da mãe para a criança durante a gestação, o parto ou a amamentação. De maneira menos comum, as IST também podem ser transmitidas por meio não sexual, pelo contato de mucosas ou pele não íntegra com secreções corporais contaminadas.</p> <p>O tratamento das pessoas com IST melhora a qualidade de vida e interrompe a cadeia de transmissão dessas infecções. O atendimento, o diagnóstico e o tratamento são gratuitos nos serviços de saúde do SUS. A terminologia Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) passou a ser adotada em substituição à expressão Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), porque destaca a possibilidade de uma pessoa ter e transmitir uma infecção, mesmo sem sinais e sintomas.</p> <p>Se não tratadas adequadamente, podem provocar diversas complicações e levar a pessoa, inclusive, à morte.</p> <p>IMPORTANTE: A terminologia Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) passa a ser adotada em substituição à expressão Doenças Sexualmente Transmissível (DST), porque destaca a possibilidade de uma pessoa ter e transmitir uma infecção, mesmo sem sinais e sintomas.</p> <p>Quais são as principais infecções sexualmente transmissíveis?</p> <p>Existem diversos tipos de infecções sexualmente transmissíveis, mas os exemplos mais conhecidos são:</p> <ul style="list-style-type: none">• herpes genital;• Cancro mole (cancroide)• HPV• Doença Inflamatória Pélvica (DIP)• Donovanose• Gonorreia e infecção por Clamídia• Linfogranuloma venéreo (LGV)• Sífilis• Infecção pelo HTLV• Tricomoníase

Quais são os sintomas das infecções sexualmente transmissíveis?

As IST podem se manifestar por meio de feridas, corrimentos e verrugas anogenitais, entre outros possíveis sintomas, como dor pélvica, ardência ao urinar, lesões de pele e aumento de ínguas. São alguns exemplos de IST: herpes genital, sífilis, gonorreia, tricomoníase, infecção pelo HIV, infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV), hepatites virais B e C.

As IST aparecem, principalmente, no órgão genital, mas podem surgir também em outras partes do corpo (ex.: palma das mãos, olhos, língua).

O corpo deve ser observado durante a higiene pessoal, o que pode ajudar a identificar uma IST no estágio inicial. Sempre que se perceber algum sinal ou algum sintoma, deve-se procurar o serviço de saúde, independentemente de quando foi a última relação sexual. E, quando indicado, avisar a parceria sexual.

Algumas IST podem não apresentar sinais e sintomas, e se não forem diagnosticadas e tratadas, podem levar a graves complicações, como infertilidade, câncer ou até morte. Por isso, é importante fazer exames laboratoriais para verificar se houve contato com alguma pessoa que tenha IST, após ter relação sexual desprotegida – sem camisinha masculina ou feminina.

IMPORTANTE: O corpo deve ser observado durante a higiene pessoal, porque isso pode ajudar a identificar uma infecção sexualmente transmissível ainda no estágio inicial. Sempre que se perceber algum sinal ou algum sintoma, deve-se procurar o serviço de saúde. E, quando indicado, avisar a parceria sexual.

Quais são as características das infecções sexualmente transmissíveis?

Cada IST apresenta sinais, sintomas e características distintos. São três as principais manifestações clínicas das IST: corrimentos, feridas e verrugas anogenitais.

As principais características, de acordo com os tipos de infecções sexualmente transmissíveis, são:

Corrimentos

- Aparecem no pênis, vagina ou ânus.
- Podem ser esbranquiçados, esverdeados ou amarelados, dependendo da IST.
- Podem ter cheiro forte e/ou causar coceira.
- Provocam dor ao urinar ou durante a relação sexual.
- Nas mulheres, quando é pouco, o corrimento só é visto em exames ginecológicos.
- Podem se manifestar na gonorreia, clamídia e tricomoníase.

IMPORTANTE: O corrimento vaginal é um sintoma muito comum e existem várias causas de corrimento que não são consideradas IST, como a vaginose bacteriana e a candidíase vaginal.

Feridas

- Aparecem nos órgãos genitais ou em qualquer parte do corpo, com ou sem dor.
- Os tipos de feridas são muito variados e podem se apresentar como

vesículas, úlceras, manchas, entre outros.

- Podem ser manifestações da sífilis, herpes genital, cancroide (cancro mole), donovanose e linfogranuloma venéreo.

Verrugas anogenitais

- São causadas pelo Papilomavírus Humano (HPV) e podem aparecer em forma de couve-flor, quando a infecção está em estágio avançado.
- Em geral, não doem, mas pode ocorrer irritação ou coceira.

HIV/aids e hepatites virais B e C

- Além das IST que causam corrimentos, feridas e verrugas anogenitais, existem as infecções pelo HIV, HTLV e pelas hepatites virais B e C, causadas por vírus, com sinais e sintomas específicos.

Verrugas anogenitais Doenças Inflamatória Pélvica (DIP)

- É outra forma de manifestação clínica das IST.
- Decorre de gonorreia e clamídia não tratadas.
- Atinge os órgãos genitais internos da mulher (útero, trompas e ovários), causando inflamações.

Como é feito o diagnóstico de infecções sexualmente transmissíveis?

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) caracterizam-se por infecções causadas por mais de 30 agentes etiológicos diferentes (bactérias, vírus, fungos e protozoários), sendo transmitidas de maneira prioritária por contato sexual. Eventualmente, também podem ser transmitidas por contato sanguíneo, e da mãe para a criança durante a gestação, o parto ou a amamentação.

As IST ocorrem com alta frequência na população e têm múltiplas apresentações clínicas. No que diz respeito ao diagnóstico das IST, a anamnese, a identificação das diferentes vulnerabilidades e o exame físico constituem-se como elementos essenciais. Durante o exame físico, deve-se proceder, quando indicado, à coleta de material biológico para a realização de testes laboratoriais ou rápidos.

A abordagem sindrômica, que se baseia nos aspectos clínicos para classificar os principais agentes etiológicos e definir o tratamento sem o apoio de testes laboratoriais ou rápidos, não possui cobertura completa nos diferentes aspectos das IST. Dessa forma, sempre que possível, os testes laboratoriais ou rápidos devem ser utilizados para auxiliar na definição do diagnóstico. Além disso, sempre que disponíveis no serviço, devem ser realizados exames para triagem de gonorreia, clamídia, sífilis, HIV e hepatites B e C.

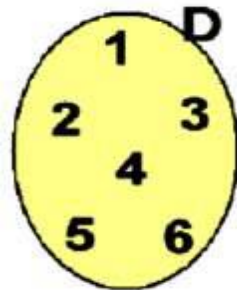
É importante ressaltar que, mesmo que não haja sinais e sintomas, as IST podem estar presentes e ser, inclusive, transmissíveis. Ultimamente, o manejo das infecções assintomáticas está se beneficiando de novas tecnologias diagnósticas — algumas já em uso, como os testes rápidos para sífilis e para o HIV, além de outras menos acessíveis até o momento, mas que contam com a possibilidade de implantação, como os testes para gonorreia e clamídia.

	<p>Atualmente, o Ministério da Saúde vem incentivando a realização do teste rápido como importante estratégia de saúde pública na ampliação do diagnóstico.</p> <p>De maneira particular, os testes rápidos são testes nos quais a execução, leitura e interpretação do resultado ocorrem em, no máximo, 30 minutos, sem a necessidade de estrutura laboratorial. Podem ser realizados com amostras de sangue total obtidas por punção digital ou punção venosa, e também com amostras de soro, plasma e fluido oral.</p> <p>Hoje, o Ministério da Saúde distribui aos serviços de saúde do SUS os testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites B e C. Esses testes podem ser realizados por qualquer profissional, desde que devidamente capacitado, presencialmente ou a distância. O TELELAB consiste em uma plataforma de capacitação a distância do Ministério da Saúde, on-line, de livre acesso e gratuita, composta por cursos de diagnóstico das IST, incluindo aulas sobre os testes rápidos. Para mais informações, acesse: telelab.aids.gov.br.</p> <p>Além disso, o Ministério da Saúde também oferece aos profissionais a Avaliação Externa de Qualidade para Testes Rápidos (AEQ-TR), que consiste em uma importante ferramenta de gestão para garantir a qualidade dos resultados gerados na testagem rápida. A avaliação é individual, espontânea e pode ser realizada por qualquer profissional que executa teste rápido. No site qualitr.paginas.ufsc.br/ poderão ser localizados o vídeo e o manual com informações detalhadas sobre a AEQ-TR.</p> <p>Por fim, o atendimento imediato das pessoas com IST e de suas parcerias, além de ter uma finalidade curativa, também visa a interrupção da cadeia de transmissão e a prevenção de outras IST e complicações decorrentes dessas infecções. A sinergia entre o diagnóstico precoce e o tratamento adequado e oportuno do HIV, da sífilis e das hepatites virais durante a gravidez leva à prevenção da transmissão vertical, devendo ser valorizada em todos os níveis de atenção.</p> <p>Nesse sentido, o DCCI estabelece e apoia estratégias para redução das IST, em conjunto com estados, municípios, organizações não governamentais, entidades de classe e demais instituições envolvidas com o tema.</p> <p>Fonte: Disponível em < https://saude.gov.br/saude-de-a-z/infecoes-sexualmente-transmissiveis-ist> Acessado em abril de 2020.</p>
<p>O que fazer</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. A partir da leitura do texto acima construa um texto orientando seu povo sobre a prevenção das ISTs, os tipos, os modos de prevenção. 2. Descreva as principais ISTs, agente causador, os sintomas e modos de prevenção. É importante também você pensar no texto: De quem é a responsabilidade de levar a camisinha, do homem ou da mulher? É vergonha a mulher carregar preservativo na bolsa? Existe outro meio de se prevenir as ISTs? Existe grupo (s) de risco?
<p>Objetivo</p>	<p>Conhecer as Infecções Sexualmente Transmissíveis - IST, suas principais</p>

	características e identificar os métodos de prevenção.
Depois da atividade	Faça uma corrente do bem juntamente com seus familiares em distanciamento social, faça o ritual sagrado do seu povo e interceda pedindo proteção ao seu povo. E não esqueça, cuidado é o melhor remédio!
Data: 09/04/2020	
Atividade 04	Operações com conjuntos
Onde encontro o conteúdo	<p>Livro didático e texto orientador abaixo:</p> <p>Conjunto é uma reunião ou agrupamento, que poderá ser de pessoas, seres, objetos, classes, dos quais possuem a mesma característica e nos dá ideia de coleção.</p> <p>Noções Primitivas Na teoria dos conjuntos, três noções são aceitas sem definições:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conjunto; - Elemento; - E a pertinência entre um elemento e um conjunto. <p>Um cacho de bananas, um cardume de peixes ou uma porção de livros são todos exemplos de conjuntos, pois possuem elementos. Um elemento de um conjunto pode ser uma banana, um peixe ou um livro. Convém frisar que um conjunto pode ele mesmo ser elemento de algum outro conjunto.</p> <p>Em geral indicaremos os conjuntos pelas letras maiúsculas A, B, C, ..., X, e os elementos pelas letras minúsculas a, b, c, ..., x, y, ..., embora não exista essa obrigatoriedade. A relação de pertinência que nos dá um relacionamento entre um elemento e um conjunto.</p> <p>Se x é um elemento de um conjunto A, escreveremos $x \in A$. Lê-se: x é elemento de A ou x pertence a A.</p> <p>Se x não é um elemento de um conjunto A, escreveremos $x \notin A$. Lê-se x não é elemento de A ou x não pertence a A.</p> <p>Como Representar um Conjunto</p> <p>1) Pela designação de seus elementos Escrevemos os elementos entre chaves, separando os por vírgula. Exemplos: {a, e, i, o, u} indica o conjunto formado pelas vogais {1, 2, 5, 10} indica o conjunto formado pelos divisores naturais de 10.</p> <p>2) Pela sua característica Escrevemos o conjunto enunciando uma propriedade ou característica comum de seus elementos. Assim sendo, o conjunto dos elementos x que possuem a propriedade P é indicado por: {x, (tal que) x tem a propriedade P}.</p> <p>Exemplos: - {x x é vogal} é o mesmo que {a, e, i, o, u}. - {x x são os divisores naturais de 10} é o mesmo que {1, 2, 5, 10}.</p>

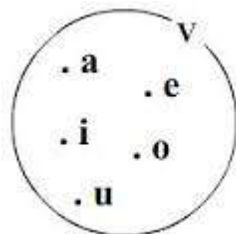
3) Pelo diagrama de Venn-Euler

Os elementos do conjunto são colocados dentro de uma figura em forma de elipse, chamada diagrama de Venn.

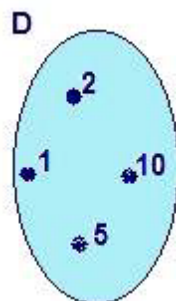


Exemplos:

- Conjunto das vogais



- Conjunto dos divisores naturais de 10



Igualdade de Conjuntos

Dois conjuntos A e B são ditos iguais (ou idênticos) se todos os seus elementos são iguais, e escrevemos $A = B$. Caso haja algum que não o seja, dizemos que estes conjuntos são distintos e escrevemos $A \neq B$.

Exemplos:

a) $A = \{3, 5, 7\}$ e $B = \{x \mid x \text{ é primo e } 3 \leq x \leq 7\}$, então $A = B$.

b) $B = \{6, 9, 10\}$ e $C = \{10, 6, 9\}$, então $B = C$, note que a ordem dos elementos não altera a igualdade dos conjuntos.

Tipos de Conjuntos

- Conjunto Universo

	<p>Reunião de todos os conjuntos que estamos trabalhando. Exemplo: Quando falamos de números naturais, temos como Conjunto Universo os números inteiros positivos.</p> <p>- Conjunto Vazio Conjunto vazio é aquele que não possui elementos. Representa-se por \emptyset ou, simplesmente $\{ \}$. Exemplo: $A = \{x \mid x \text{ é natural e menor que } 0\}$.</p> <p>- Conjunto Unitário Conjunto caracterizado por possuir apenas um único elemento. Exemplos: - Conjunto dos números naturais compreendidos entre 2 e 4. $A = \{3\}$. - Conjunto dos números inteiros negativos compreendidos entre -5 e -7. $B = \{-6\}$.</p> <p>- Conjuntos Finitos e Infinitos Finito: quando podemos enumerar todos os seus elementos. Exemplo: Conjuntos dos Estados da Região Sudeste, $S = \{\text{Rio de Janeiro, São Paulo, Espírito Santo, Minas Gerais}\}$. Infinito: contrário do finito. Exemplo: Conjunto dos números inteiros, $Z = \{\dots, -2, -1, 0, 1, 2, 3, 4, 5, \dots\}$. A reticências representa o infinito.</p> <p style="text-align: right;">Fonte: APOSTILA DIGITAL - 1 DE 2 - Professor Nível I, PCI CONCURSOS.</p>
O que fazer	<p>Agora que entendemos sobre o assunto com a orientação do texto acima, temos dois desafios, exercitar o conhecimento respondendo a questão:</p> <p>01. Em uma pequena cidade, circulam apenas dois jornais diferentes. O jornal A e o jornal B. Uma pesquisa realizada com os moradores dessa cidade mostrou que 33% lê o jornal A, 45% lê o jornal B, e 7% leem os jornais A e B. Sendo assim, quantos por centos não leem nenhum dos dois jornais?</p> <p>(A) 15% (B) 25% (C) 27% (D) 29% (E) 35%</p>
Objetivo	Conhecer sobre a teoria dos conjuntos e sua importância na matemática e seus conceitos.
Depois da atividade	Faça anotações sobre as principais dúvidas e quando estiver em período de aula tire suas dúvidas com seu professor de matemática; leve o exercício que você respondeu para debater junto a sua turma.
Data: 10/04/2020	
Atividade 05	Identificação e construção das figuras geométricas (figuras planas e espaciais)
Onde encontro o conteúdo	Livro didático, caso tenha acesso à internet assista esse vídeo < https://www.youtube.com/watch?v=p3yJ680N8aE >

O que fazer	<p>Observe sua casa, seu entorno e tente identificar nessa relação com o espaço as diferentes formas geométricas, as figuras planas (quadrado, triângulo, círculos) e figuras espaciais (cubos, esfera, cilindro, pirâmide, etc) inclusive as utilizadas na produção de artesanatos e nas pinturas indígenas.</p> <p>Consulte o livro didático e a internet, pesquise imagens e informações sobre essas figuras, como são construídas, onde encontramos, onde são utilizadas, como elas estão inseridas no nosso dia a dia. Utilize materiais recicláveis, papel, revistas, papelão e confeccione suas próprias figuras planas e espaciais, nomeie cada uma depois e liste as que você encontrou e as que você construiu.</p>
Objetivo	A partir da relação com o espaço identificar as figuras geométricas (planas e espaciais) inseridas na nossa realidade.
Depois da atividade	Apresente a atividade a um familiar ou professor e peça que avalie sua produção